Assédio eleitoral gera condenação de deputado

Bolsonarista Gustavo Gayer (PL) é acusado de coagir trabalhadores a apoiar a reeleição do ex-presidente na disputa do ano passado

DIVULGAÇÃO

Campanha em empresas. O ex-presidente Jair Bolsonaro ao lado do deputado federal Gustavo Gayer, alvo de investigação sobre assédio eleitoral: Justiça de Goiás determinou pagamento de R$ 80 mil

LUÍSA MARZULLO
luisa.marzullo@oglobo.com.br

A 7ª Vara do Trabalho de Goiânia condenou o deputado federal bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO) a pagar R$ 80 mil por suposto assédio eleitoral durante a campanha presidencial do ano passado. O parlamentar é acusado de ter ido a empresas no estado de Goiás para coagir trabalhadores a votarem no ex-presidente e seu correligionário, Jair Bolsonaro. A defesa de Gayer afirma que o deputado esteve nos estabelecimentos após ser convidado por empresários para explicar o plano de governo do candidato e nega pedido de votos, aliciamento e assédio.

A empresa arrolada no processo é a Della Panificadora e Lanchonete, localizada no bairro Nova Suíça, em Goiânia, em que Gustavo Gayer esteve no dia 20 de outubro do ano passado. O dono do estabelecimento, José Roberto, afirma ter convidado o então deputado eleito para um encontro com seus funcionários de "presença facultativa no horário de relaxamento".

O Ministério Público do Trabalho (MPT), contudo, afirma que Gayer esteve em "diversas" empresas na capital goiana, mas não especifica quais.

Em seu depoimento, o próprio parlamentar bolsonarista indicou a participação em outras duas reuniões, uma na Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio) e outra em uma empresa do ramo imobiliário, a Provenda. O deputado afirma ainda que o intuito era debater as ideias dos candidatos e reitera não ter descumprido a legislação eleitoral.

"Nas reuniões o depoente faz exposições sobre a ideologia dos dois partidos; que houve perguntas e comentários dos participantes, participações pontuais. Nas reuniões algumas pessoas foram embora, por exemplo, em um grupo de 50 pessoas, cerca de 15 saíram, (...) não havia retaliação para quem não quisesse participar das reuniões", aponta trecho do processo.

DANO MORAL COLETIVO

Em primeira instância, o juiz Celismar Coelho de Figueiredo acatou os argumentos do Ministério Público do Trabalho e condenou o deputado a pagar R$ 80 mil, o equivalente a 10% do valor pedido inicialmente. Na decisão, o magistrado sustentou que assédio eleitoral configura um ato ilícito e defendeu que houve dano moral coletivo.

"A Resolução nº 23.610/2019 do TSE, no artigo 20, proíbe a veiculação de material de propaganda eleitoral em bens públicos ou particulares, não se permite, assim, a distribuição ou exposição de propaganda eleitoral dentro das empresas, especialmente, com a exigência de uso de vestimentas em referência a algum candidato", escreveu o juiz, acrescentando em seguida: "A prática do assédio eleitoral constitui crime, atenta contra direitos fundamentais do trabalhador, em especial à liberdade de consciência e de crença, além de atingir a esfera da intimidade e da vida privada" .

De acordo com a procuradora MPT Janilda Guimarães de Lima, Gustavo Gayer apresentou "conduta acintosa e de total desrespeito ao ordenamento jurídico e pretensão de continuar utilizando-se de organizações comerciais (empresas) para fazer propaganda eleitoral e aliciar votos de seus trabalhadores, através de assédio moral eleitoral, com apoio de empresários".

Por meio das redes sociais, o deputado bolsonarista chamou à época a procuradora do MPT de "petista histérica" e caracterizou seu parecer como "esdrúxulo". A procuradora alega ainda que o parlamentar esteve nas empresas durante o expediente, o que não é permitido pela Legislação, e cometeu ilegalidades.

Unimed Rio

UNIMED-RIO COOPERATIVA DE TRABALHO
MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA.
CNPJ Nº 42.163.881/0001-01

COMUNICADO IMPORTANTE

A UNIMED-RIO MIGRARÁ 14.511 CLIENTES DE CONTRATOS INDIVIDUAIS E FAMILIARES PARA A UNIMED FERJ

A Unimed-Rio informa que promoverá a migração de 14.511 beneficiários de contratos individuais e familiares de sua carteira para a Unimed Ferj a partir do dia 1º de janeiro de 2024.

Fazem parte desta transferência todos os contratos Pessoa Física, com seus titulares e respectivos dependentes, em que o endereço do contratante esteja localizado dentro do estado do Rio de Janeiro, mas fora da área de atuação dos municípios do Rio de Janeiro e Duque de Caxias.

No caso dos contratos que incluem planos odontológicos, estes serão migrados com o plano de saúde. No entanto, os contratos exclusivamente odontológicos permanecerão com a Unimed-Rio.

Esta migração foi submetida e aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, com a garantia de que todas as condições previamente contratadas permanecerão vigentes, mudando apenas a cooperativa gestora do contrato, e, naturalmente a carteirinha do plano de saúde, sem qualquer alteração adicional ou prejuízo aos beneficiários.

Os clientes inseridos nesta migração receberão comunicados direcionados com as orientações e informações necessárias sobre a mudança, tanto da Unimed-Rio como da Unimed Ferj, diretamente nos canais de contato cadastrados nestas empresas.

ANS - nº 39.332-1

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil

CNC Sesc Senac

CNC PROJETA AUMENTO DE 1,8% DO VAREJO ESTE ANO E 1,5% EM 2024

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mantém uma perspectiva otimista para os números do varejo brasileiro, projetando avanços de 1,8% para 2023 e 1,5% para 2024. A entidade revisou para baixo o crescimento deste ano – era de 2% – por conta do desempenho de outubro. Isso porque a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou queda de 0,3% nas vendas, em outubro.

Apesar desses desafios, a CNC mantém um viés otimista, baseando-se na consolidação do recuo na inflação, mudanças na condução da política monetária, recuo na taxa de câmbio e sinais positivos do mercado de trabalho. Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, apesar da revisão, a expectativa ainda é de um 2023 positivo. "À medida que as condições de consumo da população vão melhorando por conta da queda das taxas de juros e do controle da inflação, as perspectivas dos comerciantes são de um bom fechamento de ano", afirma. Pesquisa divulgada pela CNC aponta que as compras de Natal devem ter ficado 5,6% maiores do que em 2022.

Divulgação

O Sesc e o Senac seguirão cumprindo seu papel institucional

CIRCUITO SESC DE CORRIDAS FECHA 2023 COM MAIS DE 100 PROVAS EM TODO O PAÍS

O Circuito Sesc de Corridas encerra o ano com mais de 100 provas realizadas por todo o País. Cerca de 80 mil pessoas, das mais variadas faixas etárias, participaram da programação que agitou as ruas das capitais e cidades do interior. O projeto também apoiou outras ações promovidas pela instituição, com corridas que marcaram a mobilização pelo Outubro Rosa e provas que arrecadaram alimentos para campanhas de Natal Solidário.

Criado em 2018, o Circuito Sesc de Corridas incentiva a prática de exercícios físicos e difunde um estilo de vida saudável. Também atua promovendo a integração dos participantes e familiares, por meio de ações de lazer e entretenimento, realizadas paralelamente às provas, como jogos educativos, aulões de ginástica e recreação. O Sesc desenvolve outras atividades dentro da área esportiva e de desenvolvimento físico, atendendo pessoas com os mais diversos níveis de habilidade. Para tanto, mantém uma moderna e bem equipada estrutura de lazer que reúne os requisitos de acessibilidade, sustentabilidade e socialização.

Divulgação/Sesc

As corridas tiveram a participação de cerca de 80 mil pessoas

COMPETIÇÃO VIRTUAL PREMIA JOVENS PROGRAMADORES EM CURSO DO SENAC

O Hackathon Jovem Programador é uma maratona virtual para que alunos do Senac apliquem os conhecimentos técnicos adquiridos ao longo do programa sob orientação de profissionais experientes e atuantes no mercado de tecnologia de Santa Catarina. No dia 16 de dezembro, foi realizada a final da edição 2023 da competição.

O primeiro lugar ficou com a equipe Os Capivara, de Brusque. Na segunda colocação, a equipe Crocodevs, de Jaraguá do Sul. E o terceiro lugar ficou com a AstroByte, de Joinville. Os vencedores ganharam como prêmios equipamentos eletrônicos, e todos os finalistas receberam brindes dos patrocinadores.

Fruto da parceria entre o Senac-SC e o Sindicato das Empresas de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina, o Jovem Programador foi realizado de forma virtual, de 9 a 16 de dezembro, e contou com a participação de mais de 150 alunos, divididos em 27 equipes orientadas por 23 mentores.

As inscrições para a edição 2024 já estão abertas no site www.jovemprogramador.com.br.

Divulgação/Senac

Hackathon promovido pelo Senac em Santa Catarina foi sucesso

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br.

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline